



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA DE ESPÉCIES DE BORBOLETAS E COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE EM ÁREAS DE REVEGETAÇÃO

Mariah Santos Moreira ^{1*}, Andréa Garcia Andrade¹, Nathália Ribeiro Henriques¹, Bryan Augusto Azevedo Vieira de Resende¹, Ello Brasil Ribeiro da Silva¹, Thaís Neres Guimarães Pignataro¹, Vitoria da Silva do Patrocínio¹, Sabrina Nascimento Carvalho¹, Cássio Pedreira Cardoso¹, Tatiana Garabini Cornelissen¹.

1. Departamento de Ciências Naturais (DCNat), Universidade Federal de São João Del Rei, São João Del-Rei, 36301-160, Brasil. *Correspondência para mariah_santosmoreira@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Borboletas estão entre os artrópodes melhor estudados, por participarem de diversos processos e interações ecológicas. Elas podem ser utilizadas como bioindicadores para monitoramento ambiental, possuem grande diversidade, ciclo de vida curto e são facilmente amostradas com uma metodologia padronizada. Atualmente uma das questões centrais em ecologia e conservação é a perda da biodiversidade, tornando importante estabelecer prioridades para a conservação. O presente estudo foi desenvolvido na área de Proteção Ambiental Morro de São João, na região de Prados-MG, que compreende um pequeno fragmento de Cerrado nativo e uma voçoroca, revegetada com mudas de barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) e candeia (*Eremanthus erythropapus*). O objetivo do trabalho foi avaliar a riqueza de espécies de borboletas em áreas com processo de recuperação ambiental e áreas controle. As amostragens ocorreram em 2017, totalizando um esforço amostral de 29 horas via coleta ativa para cada área igualmente, distribuídas em 5 coletas e também 168 horas de esforço amostral em armadilhas iscadas em 3 incursões ao campo. Foram coletadas 17 espécies de borboletas e 20 morfotipos ainda não identificados na área do cerrado (n=37) e 12 espécies de borboletas e 5 morfotipos na área revegetada (n=17). No total, foram encontradas 29 espécies de borboletas representantes das famílias Nymphalidae, Lycaenidae, Pieridae, e 25 morfotipos a serem identificados, totalizando aproximadamente 54 espécies de Lepidoptera. A baixa riqueza na área em processo de revegetação é reflexo da baixa complexidade estrutural da vegetação, mas indica que as borboletas usam tal área para a busca de recursos alimentares e a comunidade está em processo de estabelecimento, indicando que as borboletas podem ser úteis ferramentas no biomonitoramento de áreas em processo de recuperação ambiental.

Os autores agradecem ao CNPq, FAPEMIG, UFSJ, IEF e PGE.